



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

SER EM CENA

2013

Apresentação

Um **Questionário de Satisfação** foi elaborado pelos diversos setores da Ser em Cena, Teatro, Fonoaudiologia, Psicologia, Coral, Danceability e Administração.

O mesmo foi encaminhado às famílias dos integrantes e respondido em conjunto pelos familiares e participantes, ou por aqueles que conseguiam fazê-lo sozinhos.

As respostas obtidas foram analisadas de forma qualitativa e quantitativa possibilitando o aprofundamento sobre os aspectos de satisfação dos integrantes para com as atividades e profissionais.

Após tabulação e confecção estatística da porcentagem de respostas nominais sim ou não satisfeito, foram analisadas as categorias explicativas da satisfação ou não satisfação das atividades em todos os setores da SER EM CENA.

Data de aplicação: entre outubro e novembro de 2013

Quantos responderam: 28 alunos do total de 56 alunos participantes das atividades

ÁREA DE FONOAUDIOLOGIA

A atuação dos profissionais de Fonoaudiologia da SER EM CENA visa o atendimento em grupo dos alunos de Teatro, propiciando uma rica estimulação de fala e linguagem aos participantes. A comunicação é fundamental para estabelecer o convívio social e a afasia geralmente afeta sobremaneira o cotidiano e as relações sociais. Um dos objetivos da SER EM CENA é inserir o afásico no convívio social e partilhar suas dificuldades com pessoas com problemas semelhantes.

No início de cada encontro, os profissionais de Fonoaudiologia também participam da Oficina de Estimulação Cognitiva, executando atividades que trabalham a memória, o raciocínio lógico, a criatividade, as percepções visuais e auditivas, entre outras.

Objetivo: Estimular a linguagem receptiva e expressiva, possibilitando uma comunicação mais eficiente por parte dos alunos. Trabalhar a entonação, a prosódia, o ritmo e a fluência verbal.

Metodologia: Utilização de exercícios teatrais que eliciam a linguagem no afásico: repetição da mesma palavra com diversas entonações (alegria, tristeza, raiva, indiferença, e outras); construção de textos dentro da estruturação de linguagem de cada paciente; situações que propiciam o automatismo da fala (jograis, emissões em uníssono, uso de linguagem seriada e automática, entre outros). Também é importante ressaltar a utilização de exercícios de mímica (comunicação não verbal) que acompanham a caracterização de cada personagem, uma vez que a linguagem gestual também pode mostrar-se comprometida nas afasias.

De acordo com as respostas obtidas pelos integrantes da SER EM CENA, houve a percepção de melhora na comunicação e na expressão verbal dos participantes que sofrem de afasia,

além de uma sensação de bem estar, percepção de estímulo de linguagem e de aprendizado das informações. Os profissionais foram avaliados positivamente, assim como as atividades propostas.

ÁREA DE PSICOLOGIA

O setor de Psicologia visa o apoio psicológico para os integrantes da SER EM CENA, seja para as famílias, acompanhantes ou para os participantes afásicos. Além disso, contribui para o levantamento de informações e caracterização dos integrantes e suas necessidades. Auxilia quanto ao aprofundamento do conhecimento clínico e científico institucional.

Objetivo: Facilitar a compreensão das dificuldades psicológicas advindas da alteração da linguagem. Promover orientações individuais para familiares e afásicos. Encaminhar os integrantes para atividades de inclusão social. Proporcionar estimulação cognitiva e integração social. Acompanhar as necessidades e prestar informações sobre a rede de saúde e de inclusão.

Metodologia: Comunicação científica por meio de relatórios e pesquisa. Entrevistas de anamnese e de acompanhamento de caso; estimulação por meio de jogos com atividades em grupo.

Com respeito às *informações prestadas*, foram avaliadas como esclarecedoras, adequadas, e abrindo perspectivas. Os *encaminhamentos* foram considerados úteis em geral. Quanto às *orientações* prestadas e sua funcionalidade ressaltou-se ajudar a: ter objetivos, na rotina diária, na comunicação e sociabilidade, na comunicação e leitura, a melhorar o humor, e ter coragem de enfrentar e dar apoio. A qualidade do atendimento foi avaliada como positiva, dedicada e atenta, com profissionalismo.

ÁREA DE TEATRO

Objetivo: A Oficina de Teatro tem por objetivo realizar atividades lúdicas e de expressão com os alunos afásicos, para que os mesmos tenham um melhor desenvolvimento psicomotor e maior capacidade cognitiva para a comunicação e reinserção social. Por meio de brincadeiras, jogos e interações constantes os alunos buscam formas de se expressar e exercitar corpo e mente de maneira descontraída, melhorando sua interação com o próximo, a troca de experiências e a melhoria da comunicação.

Metodologia: As aulas ministradas por um profissional da área cênica abrangem aulas cênicas, jogos cênicos, cenas improvisadas, movimentos corporais, leitura e interpretação de texto, análise e debate sobre temas atuais e envolvidos na cena. Respeitando o limite dos alunos, as atividades são aplicadas gradativamente.

Com a ajuda de um dramaturgo, de situações improvisadas e de sugestões dos alunos, o processo para a criação de um espetáculo acontece durante as oficinas ao longo do ano. O resultado do processo é a apresentação de um espetáculo teatral aberto ao público no final de cada ano.

Esta foi avaliada em três eixos: “atividade de Teatro propriamente dita” e “impacto no participante” e “avaliação profissional”. A atividade de Teatro, por sua vez, avaliou como percebiam a qualidade, a apresentação ao público, a organização e construção da peça. Com respeito à *qualidade* da atividade registraram-se apreciações de fomentar o aprendizado, facilitar a expressão da pessoa, adequar ao ritmo de cada um, e apreciação positiva de adorar, admirar. Na *apresentação ao público* foram qualificadas as peças como divertidas, bem executadas, bem divulgadas e aceitas. A *organização e construção da peça*, por sua vez, receberam avaliações positivas, considerações de ser criativa, dinâmica e

alegre e de estimular a participação. Foram sugeridos mais ensaios, e ter mais tempo de aula.

Com relação ao “impacto no participante” avaliaram-se os benefícios e as dificuldades. Os *benefícios* mencionados foram: em geral, gostar e ter satisfação de participar; motivação e animação, sentir-se valorizado e respeitado, aprender a se comunicar, ajudar na expressão física e emocional, sentir união, sentir carinho e acolhimento, ser divertido, ajudar a focar objetivos. As *dificuldades* apontadas se referiram a acanhamento – mas foi somente um participante.

A “avaliação profissional” destacou gostar deles, por serem dedicados, atenciosos, compreensivos e alegres, e por ter bom preparo de aulas e profissionalismo.

ÁREA DE CORAL

Objetivo: A musicalização na SER EM CENA tem por objetivos gerais abrir espaço para que os alunos possam se expressar e se comunicar por meio dos elementos sonoros. Além de promover experiências de apreciação e abordagem da música em seus vários contextos culturais e históricos. Visando a reabilitação estimula a memória, percepção, concentração e melhoria da fala para que alcancem uma melhor qualidade de vida.

“Cantando criamos ordenações no espaço/tempo, projetamo-nos combinando notas, expressamos o que sentimos e o que sabemos sobre o sentimento humano. Nossos sonhos, utopias e desventuras são compartilhados. Através do canto, resgatamos a unidade, o território analógico e a intensidade do viver”.
(Milleco, 2001)

Metodologia: Para essa finalidade utilizam-se os elementos musicais de forma lúdica, criativa e prazerosa. O canto em sua

forma de coral é um grande aliado nas aulas, pois estimula a participação do aluno na interação com o grupo, aprendendo e memorizando as melodias e letras das canções e estimula, principalmente, a fala associada com os exercícios de fonoaudiologia.

Outros elementos da música têm sido utilizados em aulas, tal como o ritmo. As atividades rítmicas auxiliam na coordenação, concentração e na integração com o grupo por meio do ambiente sonoro que eles mesmos criam.

O trabalho de musicalização é feito em conjunto com as áreas de teatro, psicologia, fonoaudiologia e danceability, o que torna a atividade mais efetiva.

Houve mudança da proposta da oficina do ano de 2013 para o ano de 2014. Até 2013 a proposta era do trabalho da oficina para o Canto Coral e a partir de 2014 a proposta da oficina e sua nomenclatura agora são voltadas à MUSICALIZAÇÃO. Ou seja, o trabalho de diversas vertentes da música: o canto, o ritmo, a coordenação motora, a utilização de instrumentos de percussão e outros elementos de atuação.

Os alunos se mostram muito participativos e interessados, trazendo ideias, informações e criações para compartilharem com o grupo.

Aqueles que participam responderam estarem satisfeitos com a atividade e com o professor. Indicaram que gostavam da apresentação do coral antes da peça de teatro, e terem notado benefícios na fala, na respiração e no ritmo.

ÁREA DE DANCEABILITY

Trata-se de uma atividade extra, proposta para ampliar a participação na Instituição promovendo a interação e soltura de movimentos.

Objetivos: ajudar o participante por meio da expressão livre em dança a se movimentar com maior flexibilidade e a ampliar seus recursos expressivos na medida do possível em função de suas limitações.

Metodologia: exercícios e movimentos rítmicos, executados de modo pessoal, fazem parte da técnica e estes são adaptados às necessidades de cada integrante. Propõe-se uma interação em duplas e em grupo, assim como movimentos individuais.

Aqueles que participam dessa atividade mostram-se em geral satisfeitos com o professor, por dar animo, condicionamento, e aumentar a participação no teatro.

PARTICIPAÇÃO NA SER EM CENA

A maior parte dos alunos afásicos e/ou familiares relata perceber mudança com a participação nas atividades da Ser em Cena, reportando melhoras principalmente na comunicação e no estado geral de ânimo e sensação de se sentir mais feliz. Citaram também melhora na sociabilização, mostrando-se mais participativos, mais falantes, com melhor escrita, melhoria na movimentação corporal, na memória, aumento de motivação, de tranquilidade, chegando em alguns casos a mudanças substanciais no modo de ser e de se relacionar.